



2ª SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Monarquia e parlamento na Inglaterra: Conspiração da Pólvora e Revolução Puritana

Nesta sequência didática, serão comparados dois movimentos contra reis da Inglaterra, um fracassado e outro que obteve sucesso. A comparação é feita entre os protagonistas desses movimentos e entre as respectivas representações criadas em torno deles: Guy Fawkes e Oliver Cromwell. A partir disso, será proposta uma reflexão acerca das mudanças e permanências no longo processo histórico de formação e consolidação da monarquia parlamentarista na Inglaterra, bem como sobre as representações, tanto de glorificação quanto de demonização, criadas em torno de figuras históricas.

Objeto de conhecimento	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.
Habilidades	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
Objetivos de aprendizagem	Comparar trajetórias de dois protagonistas de movimentos contra o absolutismo e apontar semelhanças e diferenças. Interpretar dados e informações contidos em fontes diversas, e relacioná-los entre si. Distinguir a historiografia a respeito de personalidades históricas das suas respectivas representações no imaginário e nos meios de comunicação. Situar acontecimentos no espaço e no tempo.
Conteúdos	Revoluções inglesas: Revolução Puritana e Revolução Gloriosa. Absolutismo.

Materiais e recursos

- Aula expositiva.
- Computadores com acesso à internet.
- Livros para pesquisa.

- Cartolinas.
- Réguas.
- Canetas hidrocor.
- Lápis de cor.
- Apresentação dos seminários.

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 3.

Aula 1

Para iniciar esta sequência didática, fazer uma apresentação do conteúdo sobre o período que antecedeu a Revolução Gloriosa na Inglaterra, a partir da ascensão de Jaime I ao poder. É importante também ressaltar os conceitos de absolutismo e monarquia parlamentarista, que são fundamentais para entender a história da Inglaterra nesse período.

O ponto de partida para esta sequência didática é a icônica máscara de Guy Fawkes, popularizada por meio do filme **V de Vingança**. Essa máscara acabou sendo utilizada por manifestantes em passeatas e protestos em diversos lugares do mundo, nos atos do movimento *Occupy Wall Street*, nos Estados Unidos, em setembro de 2011, e nos protestos ocorridos no Brasil em junho de 2013. Apresentar imagens da máscara (ver seção **Ampliação**) ou, se possível, a própria máscara em sala de aula e fazer uma sondagem entre os alunos, com perguntas como: “Vocês já viram essa máscara antes?” “Onde?” “Quando?” “Em algum meio de comunicação? Qual?” “Vocês sabem qual personagem da história inspirou essa máscara?” “Vocês sabem quem ele é?” “Vocês já viram algum filme, livro ou revista sobre esse personagem?”.

Guy Fawkes foi um católico inglês que, junto com outros compatriotas, participou da Conspiração da Pólvora (1605), um plano para explodir a Câmara dos Lordes no Parlamento e matar o rei Jaime I da Inglaterra, que havia imposto o anglicanismo a todos os seus súditos. A conspiração foi descoberta, Fawkes foi preso e executado, e sua cabeça, decapitada, foi exposta e fincada numa lança na Ponte de Londres.

Para lembrar a sobrevivência do rei ao atentado, surgiu a comemoração conhecida como Noite de Guy Fawkes, durante a qual são lançados fogos de artifício e máscaras ou bonecos de Fawkes são queimados, algo parecido com a tradição de Malhação do Judas no Brasil. É interessante perceber a mudança na maneira como Fawkes é lembrado hoje: de traidor da coroa, ele passou a mártir. Algo semelhante ao que ocorreu no Brasil com a figura de Tiradentes, que se tornou herói após a Proclamação da República.

Oliver Cromwell foi um líder puritano e deputado que formou um exército revolucionário para combater o absolutismo do rei Carlos I durante a guerra civil, desencadeada pelas disputas políticas. Como líder do lado vencedor, Cromwell proclamou a República, logo após a morte do rei, e se autoproclamou Lord Protetor, uma espécie de presidente, mas com amplos poderes. Não há consenso na história sobre as circunstâncias da sua morte, mas uma das hipóteses é que tenha sido por envenenamento.

Assim como Fawkes, Cromwell também tem uma imagem controversa na atualidade. Entre os ingleses, aparece tanto como um antiabsolutista, que se defendeu dos abusos dos reis, quanto como um ditador, assassino, regicida etc., visão também compartilhada pelos

irlandeses, que até hoje o condenam pelas mortes de padres e civis na campanha militar ocorrida no país entre 1650 e 1651.

Tanto Guy Fawkes quanto Oliver Cromwell se opuseram ao absolutismo da dinastia dos Stuart, mas com resultados e por motivos diferentes. O primeiro foi executado por ordem de Jaime I, e o segundo conseguiu que o sucessor de Jaime I, seu filho Carlos I, fosse levado a julgamento e condenado à morte.

Após a revisão dos conteúdos e a introdução dos personagens, que deve durar dois terços do tempo da aula, dividir a turma em duplas e orientar cada uma a pesquisar as biografias de Fawkes e Cromwell, com foco na participação do primeiro na Conspiração da Pólvora e na participação do segundo na Revolução Puritana.

Aula 2

Nesta aula, os alunos deverão iniciar a pesquisa sobre a vida dos dois personagens apresentados, Guy Fawkes e Oliver Cromwell, bem como sobre os eventos históricos aos quais eles estão relacionados. Dividir a turma em duplas e reservar a sala de informática e/ou um espaço na biblioteca da escola. Na sala de informática, combinar com a turma que somente *sites* diretamente relacionados ao trabalho devem ser acessados.

Se reservar o espaço da biblioteca ou da sala de leitura, orientar os alunos quando e como consultar índices remissivos e sumários em livros e enciclopédias impressas.

Enquanto os alunos pesquisam, verificar se eles estão conseguindo encontrar as informações solicitadas e esclarecer eventuais dúvidas. Aproveitar para orientá-los a anotar no caderno as informações mais importantes, pois a atividade da aula seguinte será feita com base nas informações coletadas na pesquisa.

Aula 3

Nesta aula, cada dupla deverá elaborar um quadro comparativo entre as trajetórias de Guy Fawkes e Oliver Cromwell. Para isso, deverão preencher uma ficha, elaborada em uma folha de cartolina, com algumas das informações colhidas durante a pesquisa. Se for possível ou julgar conveniente, orientar os alunos a ilustrar as fichas. Esta etapa deverá durar metade do tempo da aula.

Na outra metade, pedir aos alunos que expliquem, de maneira sucinta, sobre o trabalho que fizeram, o que aprenderam e o que entenderam, com cada dupla apresentando o próprio trabalho para o restante da turma.

Segue um exemplo de quadro comparativo que pode ser feito a partir de pesquisa sobre as vidas de Guy Fawkes e Oliver Cromwell:

Nome	Guy Fawkes (1570- 1606)	Oliver Cromwell (1599-1658)
Religião	Católica	Calvinista
Nome do movimento	O movimento do qual participou ficou conhecido como Conspiração da Pólvora (1605).	O movimento que liderou ficou conhecido como Revolução Puritana (1640-1648).

Participação e objetivos	Participou de uma conspiração com outros católicos para matar o rei Jaime I da Inglaterra – que havia imposto o anglicanismo a todos os seus súditos – com vistas a restaurar o poder do papa sobre os ingleses.	Liderou o <i>New Model Army</i> , formado em sua maioria por puritanos, contra o exército do rei Carlos I, filho de Jaime I. Carlos I era também apoiado por membros dos cleros católico e anglicano.
	Foi o responsável por guardar os barris de pólvora que seriam utilizados para explodir o Parlamento, durante a sessão.	Lutou ao lado do Parlamento.
	Pretendia matar o rei Jaime I para que um rei católico ocupasse o trono inglês.	O <i>New Model Army</i> saiu vitorioso da guerra civil que ocorreu durante a Revolução Puritana.
Consequências	A Conspiração da Pólvora foi descoberta e o plano fracassou.	Aboliu a monarquia e o país tornou-se uma república entre 1649 e 1653. Perseguiu os católicos, especialmente na Irlanda e na Escócia, e permitiu que uma comunidade judaica se restabelecesse na Inglaterra.
	Guy Fawkes foi preso, torturado e condenado à morte.	Após a proclamação da República de Cromwell, o rei Carlos I foi julgado pelo Parlamento por crime de traição, condenado à morte e decapitado em 1649. Cromwell tornou seu cargo vitalício e perseguiu os católicos, especialmente na Irlanda.

Avaliação

- Participação dos alunos em sala de aula (assiduidade e interação).
- Participação durante a etapa de pesquisa na sala de informática ou na biblioteca.
- Participação durante a elaboração dos quadros comparativos.
- Apresentação oral sobre o trabalho.
- Questões de síntese.

Para auxiliar na avaliação sugerem-se a ficha e as questões a seguir.

Ficha para o professor		
Nome do(a) aluno(a): _____		
1. Participou das discussões e do trabalho em dupla de maneira ativa e com desenvoltura?	() Sim.	() Não.
2. Participou da pesquisa e elaborou o quadro comparativo?	() Sim.	() Não.

3. Fez a apresentação oral e esteve atento à apresentação dos colegas?	() Sim.	() Não.
--	----------	----------

1. Explique como foi a mudança da imagem de Guy Fawkes na Inglaterra. Como ele era visto no passado e como é visto hoje em dia?

Resposta: Guy Fawkes foi considerado um traidor da coroa britânica e, por esse motivo, foi executado. Atualmente, ele é visto como um mártir, aquele que contribuiu para acabar com o absolutismo na Inglaterra.

2. Aponte duas características que hoje em dia ainda são lembradas sobre Oliver Cromwell.

Resposta: Oliver Cromwell é conhecido de muitas formas, e a visão sobre ele varia também de acordo com a região da Grã-Bretanha. Espera-se que o aluno cite: ditador, tirano, assassino, antiabsolutista, republicano.

Ampliação

Imagens da máscara de Guy Fawkes disponíveis em:
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Guy_Fawkes_Mask.jpg>;
<<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Occupy-Wall-Street.jpg>>;
<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Brazilian_Protests_WC-VOA_02.jpg>. Acessos em: 29 out. 2018.

OPPERMAN, Alvaro. Guy Fawkes: Conspirador ou herói? **Superinteressante**, 31 out. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/guy-fawkes-conspirador-ou-heroi/>>. Acesso em: 29 out. 2018.